

IDENTIDADE DO POVO BRASA (BALANTA): DANÇA DE KUSSUNDÉ

João N'bundé¹, Wilma Graciete Silva Gomes², Livia Paulia Dias Ribeiro³

O objetivo deste trabalho é de contextualizar a dança kussundé, que é identidade do povo brassa em Guiné-Bissau, no ensino de ciências da natureza, contemplando Lei nº10.639/03. O país Guiné-Bissau, situado na costa ocidental da África, possui cerca de dois milhões da população e mais de trinta (30) etnias. Entre essas etnias o povo brasa (balantas) contém cerca de 30% da população total, sendo o grupo étnico com maior número de povo guineense. O Brassa (Balantas), segundo alguns relatos são povos originários do Sudão, Egito e Etiópia que migraram a partir de século X a XIV para a norte da Guiné-Bissau, fugindo de alguns reinos e outra coisa que os levaram à emigrar é a busca de melhor terra para cultivar (trabalho de campo ou lavoura) e para criação dos gados. Denominado atualmente como “Blantas” que literalmente significa os que resistem ou os que não gostam de obrigações, imperatividade, esse grupo étnico não possui nenhum chefe e nem líder ou melhor eles não gostam ser chefiados com ordens, as decisões costumam ser discutidas e aprovadas no conselho dos anciãos. O kussundé é compreendido como uma festa-dança realizada de forma competitiva para a comemoração do bom ano de colheita de arroz nas tabancas (aldeias) e nas comunidades vizinhas. É também realizada como forma de agradecer os que já partiram deste mundo, e de pedir proteção para a tabanca. Existem duas formas de dança de kussundé: uma é feita entre os moradores da mesma aldeia e outra de aldeias diferentes. A dança é composta por três fases: nghaies, dany kussundé e n'guatch (conhecido como m'pebe). Os instrumentos utilizados na dança são: bumbulum menor, chifre de carneiro, braçadeira sonora, coco de manga amarrada nos pés, espelho, pano de pinte, lenço, pano basan, búzio, malila. A dança surgiu como forma de fazer amizade entre tabancas, trocas de conhecimento e ensinar a cultura para as crianças. A união de todas essas características potencializa o emprego da dança kussundé como estratégia metodológica do ensino de ciências da natureza, principalmente com abordagem dos conteúdos como importância da agricultura, uso da biodiversidade para produção de vestes, enfeites e pigmentos, influência do climáticas na produção de alimentos, e muitos outros, baseados em conhecimentos e cultura africanos.

Palavras chaves: Brassa, dança kussundé, Guiné-Bissau.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Curso de Licenciatura em Química. E-mail: nbundejoao@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Curso de Licenciatura em Química. E-mail: wilmagrasilva18@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Curso de Licenciatura em Química. E-mail: liviapaulia@unila.edu.br